

# Um terço dos ônibus operam acima da data limite de fabricação

105 veículos de toda a frota petropolitana têm fabricação entre os anos de 2012 e 2014

Gabriel Rattes/CM

Por Richard Stoltzenburg

Parte da frota de ônibus de Petrópolis pode estar circulando com o licenciamento vencido, e a fiscalização enfrenta falhas. A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (CPTrans) informou, via Lei de Acesso à Informação (LAI), que não possui os dados consolidados do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) de todos os coletivos. Na prática, isso significa que o órgão não tem controle completo sobre a regularidade dos veículos em circulação.

A própria resposta da CPTrans admite a limitação: “No tocante à solicitação de documentação individualizada de cada veículo, inclusive CRLV-e, esclarece-se que a presente resposta se limita ao fornecimento das informações cadastrais consolidadas ordinariamente disponíveis nos registros administrativos desta Companhia”. A situação levanta dúvidas sobre o cumprimento do papel fiscalizador previsto na legislação municipal.

## Veículos

A falta de controle sobre o licenciamento ocorre em meio a outros problemas no sistema. Dados obtidos via LAI mostram que cerca de 32% da frota de ônibus em Petrópolis tem mais de 12 anos de uso, acima do limite reco-



Reestruturação completa do sistema de transporte público está prevista apenas para 2032

mendado para operação. Ao todo, são 327 veículos, sendo 105 fabricados até 2014, o que indica envelhecimento significativo da frota.

## Empresas

Entre as empresas, a situação varia. A Cidade das Hortênsias apresenta o cenário mais crítico, com mais da metade dos ônibus acima da idade considerada ideal. Já a Cidade Real concentra o maior número absoluto de veículos antigos, incluindo unidades fabricadas em 2012. São 45 coletivos com fabricação em 2012.

Por outro lado, a Turp tem a frota mais equilibrada, com maior presença de veículos mais novos, principalmente adquiridos a partir de 2020.

## Reorganização

Segundo a CPTrans, o uso de ônibus mais antigos está relacionado a uma reorganização emergencial do sistema, após o decreto de caducidade das empresas Petro Ita e Cascatinha. Mesmo assim, os veículos fora do padrão seguem em circulação, sob monitoramento.

## Contratos e planejamento

Apesar do cenário, a reestruturação completa do sistema de transporte público está prevista apenas para 2032. Atualmente, Turp e Cidade Real operam com contratos emergenciais, enquanto a Cidade das Hortênsias segue com contrato vencido desde 2025.

## Falhas mecânicas e ações na Justiça

Problemas operacionais também persistem. O Relatório Mensal de Operação da CPTrans aponta que a Turp lidera o número de viagens não realizadas e falhas mecânicas desde a criação do documento.

Em ação na Justiça, a empresa alega que os problemas estão ligados à crise financeira e aos impactos da pandemia. Já o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) pede que ônibus reprovados em vistorias sejam retirados de circulação.

## Histórico

A situação do transporte em Petrópolis já foi apontada em outros anos com o mesmo problema. O MPRJ chegou a ajuizar ações na 4ª Vara Cível a fim de garantir que o serviço prestado. As situações se agravaram, principalmente após o incêndio registrado na garagem das empresas em 2023.

Procurada pelo Correio Petropolitano, a CPTrans informou que a vistoria da frota do 1º quadrimestre de 2026 está em andamento. “A Companhia mantém fiscalização rigorosa e permanente do sistema, o que inclui a retirada de circulação de veículos irregulares, notificação das empresas e aplicação de sanções administrativas. Os ônibus autuados só retornam à operação após a aprovação em nova vistoria técnica”, disse.

Sobre a necessidade de renovação, a CPTrans afirmou que a operadora TURP apresentou um cronograma para a substituição dos veículos com vida útil excedida, documento que se encontra em análise técnica pela Companhia. “O atual cenário da frota é consequência da operação emergencial estabelecida após a caducidade de contratos anteriores. Todas as ações e informações referentes a este processo já foram formalmente encaminhadas ao Ministério Público”, finalizou em nota.

# Sequência de feriados impulsiona turismo

Divulgação

A combinação estratégica de feriados em abril já começa a se refletir diretamente no turismo em Petrópolis. A poucos dias do chamado “superferiadão”, a taxa de ocupação hoteleira na cidade já supera 53% com expectativa de crescimento impulsionado pelas reservas de última hora — movimento típico em períodos de viagens curtas. O calendário cria uma janela rara fora da alta temporada: a possibilidade de até seis dias consecutivos de descanso, a partir do dia 18 de abril, um sábado. Na sequência, há o feriado de Tiradentes (21), na terça, e o Dia de São Jorge (23), celebrado no estado do Rio, na quinta. A configuração favorece especialmente destinos de proximidade, como a serra fluminense, que se consolida como alternativa prática e atraente para quem busca uma pausa sem grandes deslocamentos. A expectativa é de que o período ultrapasse os 80% de ocupação.

Para o presidente do Petrópolis Convention e Visitors Bureau,



Expectativa é que ocupação hoteleira ultrapasse os 80%

Fabiano Barros, o cenário confirma uma tendência já observada nos últimos anos. “Esse tipo de calendário estimula diretamente o turismo de curta duração. Muitas pessoas optam por viagens mais próximas, e Petrópolis reúne exatamente os atributos que esse público procura: acesso fácil, diversidade de experiências e uma

oferta qualificada de hospedagem e gastronomia”, afirma.

Além do fator calendário, o período também coincide com uma das épocas mais agradáveis na região. O início do outono traz temperaturas mais amenas, ideais para passeios ao ar livre, visitas ao Centro Histórico, circuitos culturais e experiências gastronômicas.

A cidade combina patrimônio histórico, natureza e uma cena cada vez mais diversificada, que inclui desde trilhas em meio à Mata Atlântica até roteiros cervejeiros e eventos temáticos.

“A expectativa é de um impacto positivo em toda a cadeia do turismo, movimentando não só hotéis e pousadas, mas também

restaurantes, atrativos e o comércio local. É um período importante para o setor, especialmente por acontecer fora dos tradicionais picos de demanda”, completa Fabiano Barros.

O feriadão em Petrópolis também será marcado por uma programação que ajuda a impulsionar ainda mais o fluxo de visitantes. Entre os destaques está o Saloon BBQ, considerado o maior evento de churrasco da Região Serrana, que retorna com novidades gastronômicas, estrutura ampliada e música ao vivo, reforçando a proposta de um ambiente descontraído para famílias e apreciadores da boa mesa. O festival acontece entre os dias 18 e 21 e de 23 a 26 de abril, no Parque de Itaipava.

Outro destaque da agenda é o Serra Trail, que tem largada no Palácio Quitandinha e percorre trilhas da região em diferentes níveis de dificuldade, com percursos de 5 km, 12 km e 20 km.